



ANÁLISE DE MOBILIÁRIO LITÚRGICO NA CIDADE DE CIANORTE –PR.

Brenda Maria Saes Palma (PIBIC/CNPq/Uem), Anelise Guadagnin Dalberto (Co-orientadora), Bruno Montanari Razza (Orientador), e-mail: bmrazza@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Tecnologia / Cianorte, PR.

Área: Ciências Sociais Aplicadas. Subárea: Desenho Industrial

Palavras-chave: design de mobiliário, liturgia, presbitério

Resumo

O mobiliário litúrgico em Igrejas Católicas Romanas exerce papel fundamental na liturgia católica durante a celebração do ritual da missa e, portanto, precisam atender a determinados critérios construtivos para exercer adequadamente sua função prática e simbólica. Essas funções também devem estar integradas ao padrão arquitetônico do tempo, de modo a formar um conjunto harmônico. Esta pesquisa teve por objetivo identificar a aplicação dos requisitos construtivos e simbólicos de mobiliário litúrgico, um assunto ainda escasso na literatura, em um estudo de caso no Santuário Eucarístico Diocesano, Paróquia N.S. de Fátima de Cianorte (PR). Os resultados indicaram inadequações formais nos mobiliários avaliados.

Introdução

O mobiliário existente em igrejas católicas deve seguir regras ligadas à liturgia. A liturgia católica é o ritual em que se recorda a vida, morte e ressurreição de Cristo (MILANI, 2006). O mobiliário do presbitério (espaço celebrativo onde se localiza o altar) exerce funções específicas nas celebrações litúrgicas e possui relação entre os mesmos e seus usuários (padres, ministros, coroinhas, comentaristas, etc.).

A unidade e a harmonia do presbitério ajudam o celebrante, refletem na atenção da assembleia em oração e permitem fluidez na ação litúrgica (PASTRO, 1999). Segundo Milani (2006, p.43):

As três peças mais importantes e essenciais que compõem o Presbitério são o Altar, o Ambão, e a Cadeira da Presidência (sédia ou cátedra). [...] recomenda-se uma unidade na construção, sempre valorizando sua função e simbologia.



Desse modo, esta pesquisa concentrou-se na análise de mobiliário litúrgico das Igrejas de Cianorte abrangendo somente as três peças do presbitério: ambão, altar e sédia.

O objetivo deste projeto foi verificar o uso de diretrizes litúrgicas e simbólicas no mobiliário de igrejas católicas apostólicas romanas na cidade de Cianorte (PR), como meio de evidenciar a descaracterização deste mobiliário em relação ao seu simbolismo. O estudo do espaço sagrado e suas configurações já é tema de trabalhos acadêmicos e publicações científicas, especialmente da arquitetura. Já sobre o mobiliário litúrgico não há estudos e análises suficientes para a constatação da descaracterização simbólica que vem sofrendo. Desta forma, percebe-se uma área de estudo a ser investigada.

Os levantamentos do mobiliário foram realizados nas igrejas matrizes das cinco paróquias locais, já que entende-se que esses templos são utilizados como modelos para as demais capelas das referidas paróquias. No entanto, este artigo apresenta recorte referente somente à análise do mobiliário litúrgico do presbitério do Santuário Eucarístico Diocesano, Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Cianorte (PR).

Materiais e métodos

Devido ao caráter exploratório e sua natureza aplicada, o método utilizado nesta pesquisa pode ser classificado como Pesquisa de Campo. Para a sua realização foram feitos levantamentos bibliográficos em livros, artigos, websites especializados da internet, dissertações e teses, além do estudo dos parâmetros da própria Igreja Católica Apostólica Romana para projeto de mobiliários litúrgicos. O intuito foi de observar o estado da arte, a dualidade entre um espaço sagrado e profano, a importância da estética e a simbologia para o espaço sagrado/litúrgico católico romano e a relação entre espaço arquitetônico, litúrgico e sagrado.

A pesquisa de campo foi dividida em duas etapas. A primeira etapa foi o levantamento *in loco* que consistiu em identificação, por meio de registros fotográficos e croquis dos mobiliários litúrgicos das referidas igrejas. O objetivo desta etapa foi verificar a coerência do caráter semântico, simbólico e estético dos mobiliários litúrgicos a partir dos levantamentos teóricos. O período dos registros abrangeram os meses de novembro e dezembro de 2014.

A segunda etapa consistiu de análise qualitativa dos espaços e mobiliários litúrgicos. O objetivo foi analisar o mobiliário do presbitério verificando a descaracterização simbólica do mesmo. As análises foram realizadas no período que abrangeu os meses de janeiro a maio de 2015.

Resultados e Discussão



Com a triangulação dos dados do levantamento bibliográfico, dos registros do levantamento *in loco* e das análises do mobiliário, foi possível notar que não é todo e qualquer espaço que atende (em seus mobiliários litúrgicos) ao que é proposto pela bibliografia, a saber (MENEZES, 2006; BOROBIO, 2010; CAAS, 2015):

- **Altar:** Mesa que faz referência ao sacrifício da cruz. Deve ser construído no centro do presbitério e da assembleia, em pedra ou outro material, digno, sólido e esmeradamente trabalhado e sem ornamentos exagerados. Deve manter unidade com as outras peças;
- **Ambão:** Ampara a Sagrada Escritura nas leituras da celebração. Deve harmonizar com os elementos do presbitério; deve ser simples e nobre e não aparentando instabilidade ou fragilidade;
- **Sédia:** Assento reservado ao sacerdote quando preside a celebração. O lugar apropriado é no fundo do presbitério de frente para o povo; evita-se toda espécie de trono; deve harmonizar com outras peças do presbitério;
- **Presbitério:** Espaço onde o sacerdote, ministros e salmistas exercem suas funções. Suas peças e mobílias devem apresentar unidade e harmonia entre si e com a igreja;



Figura 1: Ambão, Altar e Sédia (respectivamente). Móveis do Santuário Eucarístico Diocesano, Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Fonte: Autoria própria (2014).

Com base na fundação apresentada, foi realizada a análise da amostra de mobiliário. Pode-se notar que no Santuário Eucarístico Diocesano, o mobiliário litúrgico não apresenta uma unidade visual capaz de formar um conjunto harmônico. Isso ficou mais evidente quando foram analisadas as peças separadamente. O material que as compõe é o único elemento capaz de sugerir uma unidade. O material das peças (madeira e chapas metálicas) possui ornamentos entalhados.

Observa-se que as linhas do ambão são geométricas, com um arco para favorecer a leitura, o mesmo apresenta estilo rústico, é simétrico, e possui



imagem figurativa orgânica entalhada na face que a assembleia pode observar.

O altar também possui linhas geométricas e estilo rústico, além de apresentar desenhos e ornamentação. A sédia possui linhas retas, estofamento vermelho, acabamento pós reforma em tinta e detalhes na parte debaixo da peça. Porém, não apresenta harmonia com ambão e altar.

Ao se projetar um móvel litúrgico não é necessária a utilização de desenhos sobre o material para representar a simbologia de fato. Segundo Borobio (2012), os móveis litúrgicos precisam ter capacidade simbólica, mas deve-se evitar um simbolismo demasiadamente rebuscado e inteligível.

Semanticamente, as três peças apresentam soluções adequadas se consideradas isoladamente, porém, quando analisado o grupo, não existe uma proposta semântica que una a sédia, o altar e o ambão.

Conclusões

Durante os meses de pesquisa, pôde-se concluir que há falta de materiais que auxiliem o estudo do espaço sagrado em relação a sua mobília litúrgica. A análise de resultados verificou não só na Paróquia exemplificada, mas também nas outras quatro, que há descaracterização do mobiliário religioso no espaço sacro em relação a sua estética e simbologia. Portanto, sugere-se que as dioceses e paróquias verifiquem o uso das diretrizes na execução dos mobiliários litúrgicos nas igrejas, principalmente àqueles do presbitério.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico (CNPq), por incentivar pesquisas e sonhos. Ao meu orientador Professor Dr. Bruno Razza, minha co-orientadora, Professora Me. Anelise Guadagnin Dalberto, e ao Professor Me. Marcelo Forcato por todo suporte e dedicação.

Referências

- BOROBIO, Dionisio. **A dimensão estética da liturgia**. Arte sagrada e espaços para celebração. São Paulo: Paulus. 2010.
- CAAS. **Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra** – Arquidiocese de Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.caas-portoalegre.org.br/>>. Acesso em: 02 Jun. 2015.
- MENEZES, Ivo Porto de. **Arquitetura Sagrada**. São Paulo: Loyola. 2006.
- MILANI, Eliva de Menezes. **Arquitetura, luz e liturgia: um estudo da iluminação nas igrejas católicas**. Rio de Janeiro. 2006.
- PASTRO, Cláudio. **Guia do espaço sagrado**. São Paulo: Loyola, 1999.